

Tânia Beatriz Hoffmann

**A dinâmica dos investimentos públicos frente a expansão urbana no município de
Tubarão**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Geografia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Everton da Silva

Florianópolis

2018

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da
Biblioteca Universitária da UFSC.

Hoffmann, Tânia Beatriz
A dinâmica dos investimentos públicos frente a expansão urbana
no município de Tubarão
/ Tânia Beatriz Hoffmann ; orientador, Everton da Silva,
2018.
52 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Filosofia e Ciências Humanas, Graduação em Geografia,
Florianópolis, 2018.

Inclui referências.

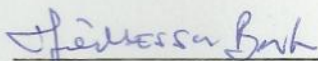
1. Geografia. 2. Geografia. 3. Tubarão - SC. 4.
Expansão da mancha urbana. 5. Investimentos Públicos. I.
Silva, Everton da. II. Universidade Federal de Santa
Catarina. Graduação em Geografia. III. Título.

Tânia Beatriz Hoffmann

**A dinâmica dos investimentos públicos frente a expansão urbana no município de
Tubarão**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Geografia e aprovado em sua forma final pelo Programa de Graduação em Geografia.

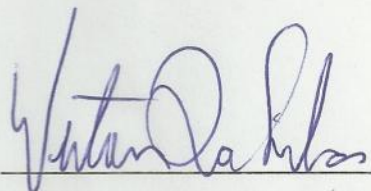
Florianópolis, 20 de novembro de 2018.



Prof. José Messias Bastos, Dr.º

Coordenador do Curso

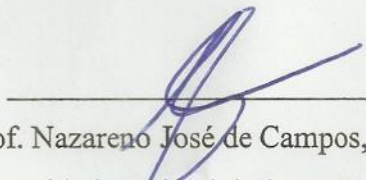
Banca Examinadora:



Prof. Everton da Silva, Dr.º

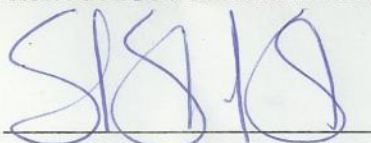
Orientador

Universidade Federal de Santa Catarina



Prof. Nazareno José de Campos, Dr.º

Universidade Federal de Santa Catarina



Prof. Samuel Steiner dos Santos, Dr.º

Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

A Deus que me deu saúde, ânimo, fé e que sempre esteve ao meu lado.

À minha família, pelo apoio, pela compreensão e incentivos recebidos em todos os momentos, alegres e difíceis, e também por possibilitar a realização deste grande sonho.

Aos professores, especialmente ao professor Dr. Everton da Silva pela orientação e pela amizade ao longo desses quatro anos, aos coordenadores e amigos que me ajudaram no decorrer do curso.

Enfim, a todos aqueles que de forma direta ou indireta colaboraram para a conclusão deste trabalho e que facilitaram mais esta conquista em minha vida.

Cada vez que você faz uma opção está transformando sua essência em alguma coisa um pouco diferente do que era antes.
(C.S. Lewis, 1940).

RESUMO

Este trabalho tem como por objetivo compreender os principais acontecimentos responsáveis pela expansão da mancha urbana do município de Tubarão, em Santa Catarina frente a uma contextualização histórica. Foi realizado um levantamento bibliográfico dos principais acontecimentos históricos na região e, a partir do levantamento bibliográfico e da aquisição de dados, foi possível concluir que os principais responsáveis pela expansão da mancha urbana foram investimentos fomentados ou realizados a partir do setor público. Assim, foram identificados também, a partir do uso do Portal da Transparência do governo federal e do governo estadual no período de 2014-2017, os investimentos públicos realizados no município, os dados foram extraídos e espacializados.

Palavras-chave: Tubarão-SC. Expansão da mancha urbana. Investimentos públicos.

ABSTRACT

This work aims to understand the main events responsible for the expansion of the urban spot of the city of Tubarão, in Santa Catarina, facing a historical context. A bibliographical survey of the main historical events in the region was carried out and, based on the bibliographical survey and the data acquisition, it was possible to conclude that the main responsible for the expansion of the urban spot were investments fomented or carried out from the public sector. Thus, from the use of the Transparency Portal of the federal government and the state government in the period from 2014 to 2017, the public investments made in the municipality were also extracted and spatialized.

Keywords: Tubarão-SC. Expansion of the urban spot. Public investments.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tratado de Tordesilhas.....	23
Figura 2 - Serra do Rio do Rastro.....	25
Figura 3 - Serra do Corvo Branco	26
Figura 4 - Altimetria do estado de Santa Catarina.....	26
Figura 5 - Caminho das tropas.....	27
Figura 6 - Desmembramento dos municípios.....	29
Figura 7 - Localização de Tubarão - SC.....	30
Figura 8 - Expansão da mancha urbana de Tubarão.....	34
Figura 9 - Área urbana do município de Tubarão – 1984	35
Figura 10 - Área central do município de Tubarão – 2018	36
Figura 11 - Exemplo de consulta feita no Portal da Transparência SC.....	40
Figura 12 - Investimentos públicos estaduais em Tubarão - SC (2014-2017)	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos do Governo Federal no Município de Tubarão-SC 2014-2017	38
Tabela 2 - Benefícios aos Cidadãos do município de Tubarão-SC 2014-2017.....	39
Tabela 3 - Investimentos do Governo Estadual no Município de Tubarão-SC 2014.....	41
Tabela 4 - Investimentos do Governo Estadual no Município de Tubarão - SC 2015.....	43
Tabela 5 - Investimentos do Governo Estadual no Município de Tubarão-SC 2016.....	44
Tabela 6 - Investimentos do Governo Estadual no Município de Tubarão-SC 2017.....	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADR – Agência de Desenvolvimento Regional

CGU – Controladoria Geral da União

CIGERD – Centro Regional Integrado de Gerenciamento de Riscos Desastres

CSN – Companhia Siderúrgica Nacional

DRP – Delegacia Regional de Polícia

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FESSC – Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PPGTG – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial

PWC – PricewaterhouseCoopers

UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	JUSTIFICATIVA	16
1.2	OBJETIVOS	17
1.2.1	Objetivo Geral	17
1.2.2	Objetivos Específicos.....	17
2	METODOLOGIA UTILIZADA.....	18
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
3.1	HISTÓRIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL	19
3.2	CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA OCORRIDA NO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA	23
4	ÁREA DE ESTUDO.....	28
4.1	HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO - SC	28
5	INVESTIMENTOS EM TUBARÃO.....	37
5.1	INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL.....	37
5.2	INVESTIMENTOS DO GOVERNO ESTADUAL.....	40
6	CONCLUSÃO	47
	REFERÊNCIAS	50

1 INTRODUÇÃO

Alguns municípios brasileiros, principalmente litorâneos, têm sofrido constante crescimento populacional ao longo das últimas décadas, muito desse crescimento está concentrado nas áreas urbanas, processo que ficou conhecido como urbanização. Ocorre que muitas vezes a urbanização dos municípios se dá de maneira acelerada, dificultando a compreensão dos agentes envolvidos no processo, além disso, com esse constante aumento da urbanização, muitos gestores brasileiros, responsáveis pelo planejamento, se deparam com situações de expansão urbana não planejada e gerenciada pelos órgãos públicos, situação cada vez mais comum nos centros urbanos brasileiros.

Considerando os estudos de Campos Filho (1999), o processo de crescimento das cidades está, em maior medida, vinculado a um processo de industrialização rápida que, por sua vez, gera a concentração de renda, principalmente nos chamados núcleos urbanos, que acabam tendo privilégios por conta da valorização do solo, além de contar com infraestruturas e serviços urbanos implementados.

Conforme aponta SABOYA (2015) no que se refere as infraestruturas existentes nas áreas centrais dos municípios elas podem ter origem tanto pública, através dos investimentos públicos como rede de água, esgoto e energia, serviços de creches, escolas e hospitais, além de aberturas de vias e sistemas de transporte, ou ainda podem ser melhorias feitas a partir do setor privado como comércios, serviços e indústrias.

O presente trabalho tem como por objetivo trazer elementos do processo de ocupação e de formação do município de Tubarão identificando os possíveis responsáveis pela expansão da mancha urbana, além disso, buscar compreender a um pouco da dinâmica de investimentos públicos no município no período de 2014 a 2017, dados existentes no portal da transparência.

O município de Tubarão foi escolhido por apresentar um forte crescimento na sua população urbana. Segundo dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de habitantes na área urbana era de 14.614 em 1950 e passou para 88.137 em 2010, um crescimento de 603% em apenas 60 anos. E é por conta desse crescimento que significativas mudanças ocorreram na organização e na ocupação do município.

Para tratar da pesquisa em Tubarão foi possível também estabelecer uma parceria de estudos com Juliane Benedet, moradora do município e estudante do programa de Pós-

graduação da UFSC, através da parceria feita foi possível identificar um maior número de informações acerca da área de estudo.

Tubarão está localizado no sul do estado de Santa Catarina e conta com um crescente desenvolvimento desde o século XVIII quando passam a serem estabelecidas pequenas vilas. O aparecimento dessa ocupação está relacionado a sua proximidade com o litoral, juntamente com o fato de Tubarão possuir um rio navegável até as proximidades do atual centro do município, como veremos mais adiante.

Já no início do século XX foi construída a ferrovia Tereza Cristina que gerou o aparecimento e crescimento de novas vilas e cidades ao longo do trajeto litorâneo que se seguia, do Sul do estado até as proximidades do porto de Imbituba, conforme pesquisa feita por MEDEIROS (2006).

Ocorre que o processo de crescimento e de expansão da mancha urbana no município continua em desenvolvimento e inserido em meio a uma série de dinâmicas e interações socioeconômicas, como poderá ser visto adiante.

1.1 JUSTIFICATIVA

Como destacado anteriormente, o processo de urbanização das cidades brasileiras, principalmente litorâneas, tem se intensificado ao longo dos últimos anos e alguns desses processos ocorrem de maneira irregular, ou seja, não passam pelo planejamento dos órgãos públicos, existe apenas um processo de ocupação. Cabe destacar que sem esse entedimento do processo de formação espacial dos municípios, considerando-se as áreas de expansão e de como se deu esse processo propriamente dito, podem ser encontradas dificuldades de planejamento em ações futuras. Ou seja, antes de serem pensadas medidas e tomadas as decisões no planejamento desses centros urbanos é preciso entender um pouco do seu processo histórico e de formação, pois é a partir dele que podem ser entendidas as diferentes configurações existentes e serem projetados cenários futuros.

No caso específico de Tubarão, como destacado anteriormente, a área central do município teve um aumento populacional de 603% em um período de apenas 60 anos (1957-2017). Segundo dados disponibilizados pelo IBGE, a área central do município passou de 14.614 habitantes em 1950 para 88.137 em 2010. Todo esse aumento populacional gerou significativas mudanças na ocupação do município, que contou com eixos de maior ocupação e expansão, muitas vezes atrelados a aberturas de vias, como poderá ser visto adiante.

Cabe destacar ainda que o aumento populacional urbano no município fez com que uma série de investimentos públicos fossem feitos para atender às necessidades da população. Nesse sentido, quando considerados os responsáveis pelo crescimento da mancha urbana do município de Tubarão é importante destacar também o papel dos investimentos públicos e privados empregados.

Para tanto, foram identificados os investimentos públicos no município no período existente de dados, de 2014-2017, através do uso do Portal da Transparência do Governo Federal e do Portal da Transparência do Governo do estado de Santa Catarina.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar o processo de formação do município de Tubarão, em Santa Catarina através de informações históricas, nesse conteúdo identificar os principais responsáveis pela expansão da mancha urbana e identificar, a partir do uso do Portal da Transparência, os investimentos públicos realizados recentemente no município.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar, através de levantamento bibliográfico, o processo histórico de ocupação e de expansão da mancha urbana do município;
- b) Compreender a dinâmica de investimentos públicos no município no período de 2014-2017 a partir do uso do Portal da Transparência.

2 METODOLOGIA UTILIZADA

Para desenvolver o presente trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico de informações e de dados com intuito de contextualizar e discorrer acerca dos diferentes períodos de desenvolvimento econômico no país. Além disso, foram levantadas informações acerca do processo histórico de ocupação da região sul do estado de Santa Catarina, com enfoque principal para o município de Tubarão.

No que se refere aos processos de expansão da mancha urbana, as informações foram obtidas através do trabalho realizado por BENEDET (2018), que foi apresentado e aprovado pelo programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial – PPGTG, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Quanto a obtenção dos dados de investimentos públicos, utilizou-se o portal da transparência do Governo Federal -portaltransparencia.gov.br/- lançado em novembro de 2004, que permite o cidadão acompanhar o uso dos recursos públicos federais arrecadados a partir da contribuição dos impostos. Ele é mantido pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União (CGU), conforme constam informações disponíveis no próprio site.

Foi utilizado também o Portal da Transparência do Governo do Estado de Santa Catarina -transparencia.sc.gov.br-, lançado em 2010, que assim como do governo federal, visa ser um instrumento de controle social que permite o cidadão acompanhar a arrecadação dos impostos, taxas e outras receitas e acompanhar também onde e como são feitos esses investimentos.

O intuito de serem utilizados esses dois portais, além de outros sites do governo federal com informações acerca de benefícios sociais aos cidadãos, é compreender como os recursos públicos são utilizados e como eles podem influenciar no desenvolvimento de municípios brasileiros. Além disso, a partir do trabalho espera-se buscar incentivar ainda mais o uso desses portais, tão importantes para o entendimento de arrecadação e de gastos de recursos públicos.

Após a coleta dos dados estes foram espacializados a partir do Google Earth, depois foram exportados para dentro do *software* livre Qgis, onde foram trabalhadas e extraídas informações. Por fim foi realizada uma união de informações teóricas e dos dados obtidos para serem, então, discorridos os resultados da pesquisa.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente capítulo tem a finalidade de contextualizar acerca do processo de urbanização nos municípios brasileiros e mais adiante serão discorridos acontecimentos mais específicos da região onde encontra-se a área de estudo em questão.

3.1 HISTÓRIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL

O processo de industrialização brasileiro não ocorreu de forma contínua, foram a partir de fatos e de acontecimentos que, pouco a pouco, se percebiam alterações no cenário e nas dinâmicas produtivas brasileiras. Esses acontecimentos foram separados em quatro períodos. A seguir veremos quais foram os pontos mais importantes em cada um desses períodos.

Para introduzir o histórico da industrialização brasileira é preciso considerar seu processo de formação, o primeiro período (1500-1808) é marcado pela chegada dos portugueses a América e com eles o início da extração de recursos naturais brasileiros e seu envio para a metrópole portuguesa. O território hoje chamado Brasil era colônia de Portugal e, por conta disso, contava com uma série de restrições no que se refere ao desenvolvimento de atividades industriais. Eram permitidas apenas pequenas indústrias para abastecimento de artigos para a própria colônia, como é o caso das pequenas indústrias têxteis e de calçados cujo processo era manufaturado. Conforme aponta BARBALHO (2009):

“A metrópole, durante todo o período colonial, ou seja, até a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido, em 1808, com a vinda da corte de D. João VI para o Rio de Janeiro, não só nunca investiu na formação de um campo cultural minimamente estruturado, como impediu a sua configuração a partir da iniciativa privada. (POLÍTICAS CULTURAIS NO BRASIL: PRIMÓRDIOS (1500-1930), 2009, p. 2).

Cabe destacar que durante o primeiro período de industrialização brasileira, que caminhava a passos lentos, ocorre na Europa a Primeira Revolução Industrial (1760-1860), marcada pelo pioneirismo inglês, seu aprimoramento de máquinas a vapor só foi trazido para o Brasil muito mais tarde, como veremos adiante.

O segundo período (1808-1930) é marcado pela chegada da família real portuguesa ao Brasil e graças a assinatura de um decreto pelo Dom João VI, o território brasileiro deixa de ser colônia de Portugal e passa a pertencer oficialmente ao Reino Unido do Brasil,

elevando-se a categoria de Reino. Todo esse novo processo trouxe mudanças. Uma das primeiras foi a chamada abertura dos portos, essa abertura passou a permitir trocas comerciais, principalmente com a Inglaterra, e propiciou um aumento na dinâmica de comércio mundial, existente desde o século XVI. Cabe destacar que com a abertura dos portos não só trocas comerciais poderiam ser feitas, mas também trocas culturais foram estabelecidas.

BARBALHO (2009) afirma que a partir da elevação a categoria de reino são trazidos para o Brasil instrumentos de fomento à cultura, como artistas, escolas de ciências e artes, escola de marinha, observatórios astronômicos, imprensa e bibliotecas reais. Todas essas mudanças ocorridas no segundo período foram de fundamental importância para o desenvolvimento econômico brasileiro.

Cabe destacar que durante o segundo período de industrialização brasileira ocorre na Europa a segunda etapa da Revolução Industrial (1860-1900) onde países como Alemanha, França, Rússia e Itália também participam do processo de aprimoramento do uso de energia elétrica e de combustíveis derivados do petróleo na inovação dos processos produtivos.

O terceiro período (1930-1956) é marcado pela revolução de 1930 impulsionada pelo então presidente Getúlio Vargas. Os interesses de Getúlio giravam em torno de uma industrialização do país. O Brasil tivera uma economia muito forte dentro do setor primário de produção, o dificultava o acúmulo de grandes capitais por parte do governo (quando comparado a acúmulos gerados por economias de outros setores), outro fator importante foi a crise do café que fez com que a população rural saísse das propriedades dos cafeicultores falidos para morar nas cidades em busca de emprego e de salários, esse êxodo rural fez com que as cidades brasileiras, principalmente paulistas, tivessem um aumento populacional muito grande.

Já o quarto período da urbanização brasileira, que teve seu início em 1956 e perdura até os dias atuais, se caracteriza pelos resquícios dos impactos da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Esse mesmo período é marcado pelo governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da república no período de 1956 até 1961, seu governo ficou muito conhecido pelo plano de metas que traçou, o objetivo do plano era fomentar o desenvolvimento dos setores de energia e de transporte, fundamentais para crescimento e para a modernização do país. Conforme conta em seu livro, “Por que construí Brasília”, Kubitschek se mostrava empenhado em realizar a integração do país e em promover o crescimento da economia.

“Na época - início do meu mandato — eu estava empenhado na realização, tão rápida quanto possível, de dois objetivos, que considerava fundamentais para o meu governo: a pacificação nacional e a execução acelerada do meu Plano de Metas. Esses dois objetivos se completavam, ou melhor, se interpenetravam, pois o bom êxito de um dependeria do que ocorresse, favoravelmente, com o outro. (JUSCELINO KUBITSCHEK., 2000, p. 56).

Foi a partir desse plano de metas que o Brasil alavancou sua industrialização, principalmente na indústria de bens de produção. Alguns frutos desse impulso são colhidos na atualidade, um exemplo pode ser visto na siderurgia e metalurgia, pois, segundo relatório da PricewaterhouseCoopers (PWC), o Brasil está hoje entre os 10 maiores produtores de aço no mundo. Cabe destacar que muito desse desenvolvimento econômico foi financiado com recursos de origem estrangeira, o que fez com que o Brasil adquirisse uma dívida externa.

Já na década de 60, com o fim do mandato de Kubitschek e com uma situação econômica delicada, ocorre a renúncia de Jânio Quadros e a posse de seu vice, João Goulart, em 1961. Esse período é marcado por uma desaceleração no crescimento econômico brasileiro, principalmente pela situação econômica e política em que o país se encontrava.

Ocorre então em 1964 a tomada de poder pelos militares, período marcado pela chamada ditadura militar brasileira, cabe destacar que no que se refere ao desenvolvimento econômico deste período não há um consenso, alguns autores apontam que houve sim um crescimento nesse período, que foi quando o estado assumiu a função de supervisionar as relações econômicas do país.

Cabe destacar que foi durante esse período, no ano de 1979, que o Brasil superou, pela primeira vez, a venda de produtos industrializados e semi - industrializados em relação a bens primários, conforme aponta VERSIANI e SUZIGAN (1990).

O fim do período militar no Brasil se dá em 1985 com a eleição do presidente Tancredo Neves, que venceu a eleição, mas que não pôde assumir por problemas de saúde, que mais tarde foram responsáveis por seu falecimento, em maio de 1985.

Quem assume então a presidência é José Sarney, que se vê diante de um cenário de grande inflação. Já no início de seu mandato, procurando contornar essa situação econômica, Sarney lança o Plano Cruzado, cuja finalidade era estabilizar a moeda nacional para então promover o crescimento e a produção econômica do país, infelizmente o plano não deu certo e precisou ser revisto e aprimorado.

É importante destacar que durante os mandatos de Sarney, com início em 1985 até 1990, e de Fernando Collor, com início em 1990 até sua renúncia em 1992, o Brasil passava

por uma grave instabilidade econômica, o que dificultava, e muito, sua ascensão no que se refere ao desenvolvimento econômico. Conforme aponta GIAMBIAGI (2005), "Cabe lembrar que antes do Plano Real houve nada menos que cinco planos frustrados de estabilização: Cruzado (1986); Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991)." É só a partir da implementação do plano real, instituído por Itamar Franco, que governou o país de 1992 até 1995, que o Brasil estabiliza sua situação econômica.

Ao término do mandato de Franco assume então Fernando Henrique Cardoso, que ficou na presidência do país pelos oito anos que se seguiram. Uma das características do governo FHC, como ficou conhecido, foi a manutenção da estabilização econômica do plano real e ficou conhecido também, e principalmente, por seu programa de privatização de estatais brasileiras. Das privatizações destacam-se da Companhia Vale do Rio Doce, privatizada em 1997 e a Telebrás, privatizada em 1998.

Ao término do mandato de FHC assume então, no ano de 2003, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ficou no cargo até 2011, quando sua sucessora Dilma Vana Rousseff, eleita e também reeleita, passou a ocupar o cargo. Ficou como presidente até seu *impeachment* em 2015 quando passa a assumir, então, o seu vice, Michel Temer.

Esse período (2003-atual) é marcado, principalmente, pela atuação dos governos petistas. No que se refere ao desenvolvimento econômico ocorrido nesse período, existe a retomada de investimentos em empresas estatais brasileiras, com investimentos nas empresas existentes e com a criação de novas empresas. São alguns dos exemplos, de acordo com o site da República Federativa do Brasil, a criação do "Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A." criado em 2008 e a "Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A." criada em 2013.

O cenário atual (2018) é caracterizado por uma situação econômica novamente instável, há uma preocupação com investimentos de fomento a economia e consequente desenvolvimento industrial, mas algumas situações políticas do país acabam interferindo nessa dinâmica.

Considerando o breve panorama exposto anteriormente é possível perceber que desde o início do processo de colonização brasileira, meados de 1500, o Brasil passou por uma série de mudanças, com períodos de intensos investimentos na economia para outros períodos de instabilidade econômica e até retomadas de investimentos.

O desenvolvimento econômico das regiões brasileiras passaram por especificidades de acordo com seu processo histórico de formação, as regiões, de modo geral, foram sim

impactadas pela dinâmica econômica nacional, mas cada uma delas delineou traços específicos de sua estruturação histórica. Veremos a partir de agora como foi esse processo de ocupação e desenvolvimento socioeconômico na região Sul do estado de Santa Catarina.

3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA OCORRIDA NO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Ao Sul do estado de Santa Catarina localiza-se Laguna, município que sofreu significativas mudanças ao longo dos anos e que, no século XVIII, compreendia uma área muito maior que a atual, incluindo o município de Tubarão, área de estudo do presente trabalho.

Essa região, onde atualmente encontra-se o município de Laguna, foi muito importante por ter sido descrita no primeiro documento contendo as histórias do Brasil e titulado como “A capitulação da Partição do Mar Grosso”, ficando conhecido também como Tratado de Tordesilhas.

O Tratado foi um acordo firmado no ano de 1494 entre Portugal e Espanha e que tinha como objetivo resolver conflitos territoriais em relação a América (VETORETTI, 1992). O Tratado alegava que as terras ao leste deste marco pertenceriam a Portugal e as terras a oeste pertenceriam a Espanha, como pode ser visto na **Figura 1**.

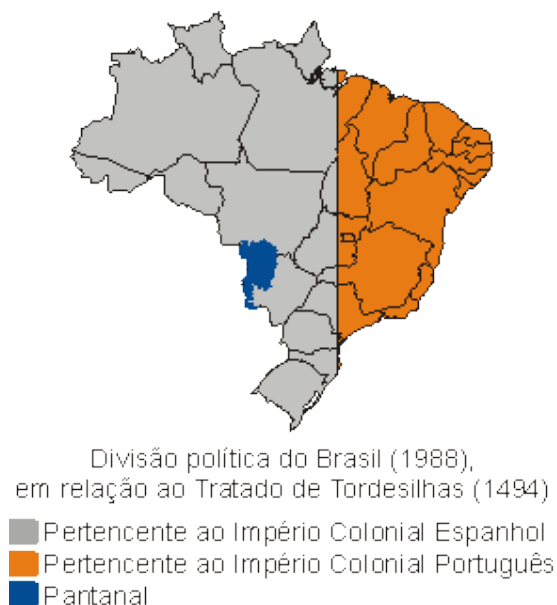


Figura 1 - Tratado de Tordesilhas

Fonte: Noé Gomes – Tratado de Tordesilhas e Laguna

Ainda segundo VETORETTI (1992), no ano de 1676 houve a fundação de Santo Antônio dos Anjos da Laguna e foi apenas em 1714 que esta foi elevada à categoria de município. Cabe destacar que nesse período Tubarão ainda não existia como município, mas seu atual território pertencia a essa região e servia de passagem no trajeto de Laguna para o Rio Grande do Sul além de servir de passagem também no trajeto de Laguna para Lages, caminhos que anos mais tarde foram muito utilizados para realização de trocas comerciais.

Nesse período é importante destacar que dois portos no sul do país eram muito importantes para realização de trocas, um era o porto de Laguna, no atual estado de Santa Catarina e o outro era o porto na Lagoa dos Patos, no atual estado do Rio Grande do Sul.

Ocorre que em 1767 as mercadorias então enviadas pela rota do Atlântico pelo porto localizado na Lagoa dos Patos tiveram o seu fluxo interrompido. A esquadra espanhola, a mando de Don Pedro de Ceballo, mandou fechar a barra da Lagoa dos Patos, no atual estado do Rio Grande do Sul (VETORETTI, 1992). Deste modo os comerciantes que antes se utilizavam do fluxo, agora interrompido, passaram a escoar suas mercadorias pelo porto de Laguna e nessas trocas um dos principais destinos era o Rio de Janeiro, então capital do país (1763-1960).

A partir desse intenso fluxo comercial houve um aumento na ocupação do até então município de Laguna, inclusive na região onde atualmente encontra-se o município de Tubarão, esse aumento ocupacional se deu principalmente nos entornos do atual rio Tubarão (ou antigo rio da Madre). Pois era a partir desse rio que se chegava até a Lagoa Santo Antônio dos Anjos, por onde eram escoadas as mercadorias.

A partir de então, na beira do rio, passam a surgir pequenas aglomerações ou pequenos e novos aglomerados populacionais. E são exatamente essas aglomerações as responsáveis pelos posteriores desmembramentos de Laguna, como será visto adiante.

Já em 1772 foi criada uma abertura entre Laguna e Lages, essa abertura ficou conhecida como um caminho de passagem das tropas. A ligação, saindo de Laguna, era feita a partir do rio até onde este fosse navegável, situação que, como visto anteriormente, propiciou a criação de pequenos aglomerados. Quando não mais possível navegar pelo rio a ligação era feita então por terra, pelo caminho que havia sido aberto.

Nesse local de mudança de modal, do rio para meio terrestre, foi preciso construir uma estrutura que servisse de abrigo para os tropeiros e que também pudesse ser utilizada como armazém para as mercadorias, caso houvesse necessidade. Assim, essas estruturas foram construídas e o local se tornou um importante ponto de crescimento e ficou conhecido

como Poço Grande. Ele começou a ser habitado e, conforme ia-se intensificando o uso desse espaço, eram prolongadas as ocupações em seus entornos ao longo do rio, conforme aponta VETORETTI (1992). O Poço Grande foi o ponto de partida para a criação do atual município de Tubarão, como será visto mais adiante.

Depois de ser transportada pelo rio e em caso de necessidade, armazenada nos galpões, as mercadorias então passavam a seguir caminho em direção a Lages pelas estradas.

No que se refere a abertura de estradas na região é importante destacar que, diferente de outras regiões do país, não era uma tarefa nada fácil. Por ser uma região com relevo acidentado e com presença marcante de serras íngremes, os eixos de ligação além de levarem bastante tempo para serem abertos ainda ofereciam certo perigo, por existirem alguns penhascos e despenhadeiros.

No caso da ligação entre Laguna e Lages as duas principais rotas contam com esses acidentes geográficos. A primeira rota passa pela Serra do Rio do Rastro (**Figura 2**), hoje muito conhecida pela quantidade de curvas e pela quantidade de acidentes ocorridos, passa a ser um ponto de forte atração turística para o estado. Se a situação de passagem é um tanto complicada atualmente é possível afirmar que esse trajeto no século XVIII era ainda mais perigoso. Considerando a configuração atual das estradas, a distância entre os destinos é de aproximadamente 237 quilômetros, conforme informações disponíveis no Google Maps.



Figura 2 - Serra do Rio do Rastro
Fonte: Revista Visão (2018).

A segunda rota passa pela chamada Serra do Corvo Branco (**Figura 3**) e também apresenta acidentes geográficos no percurso, essa rota, na configuração atual das estradas, é de aproximadamente 235 quilômetros, conforme informações disponíveis no Google Maps.



Figura 3 - Serra do Corvo Branco
Fonte: Jornal Meu Sul (2017).

O mapa de altimetria do estado (**Figura 4**) comprova esse relevo acidentado.

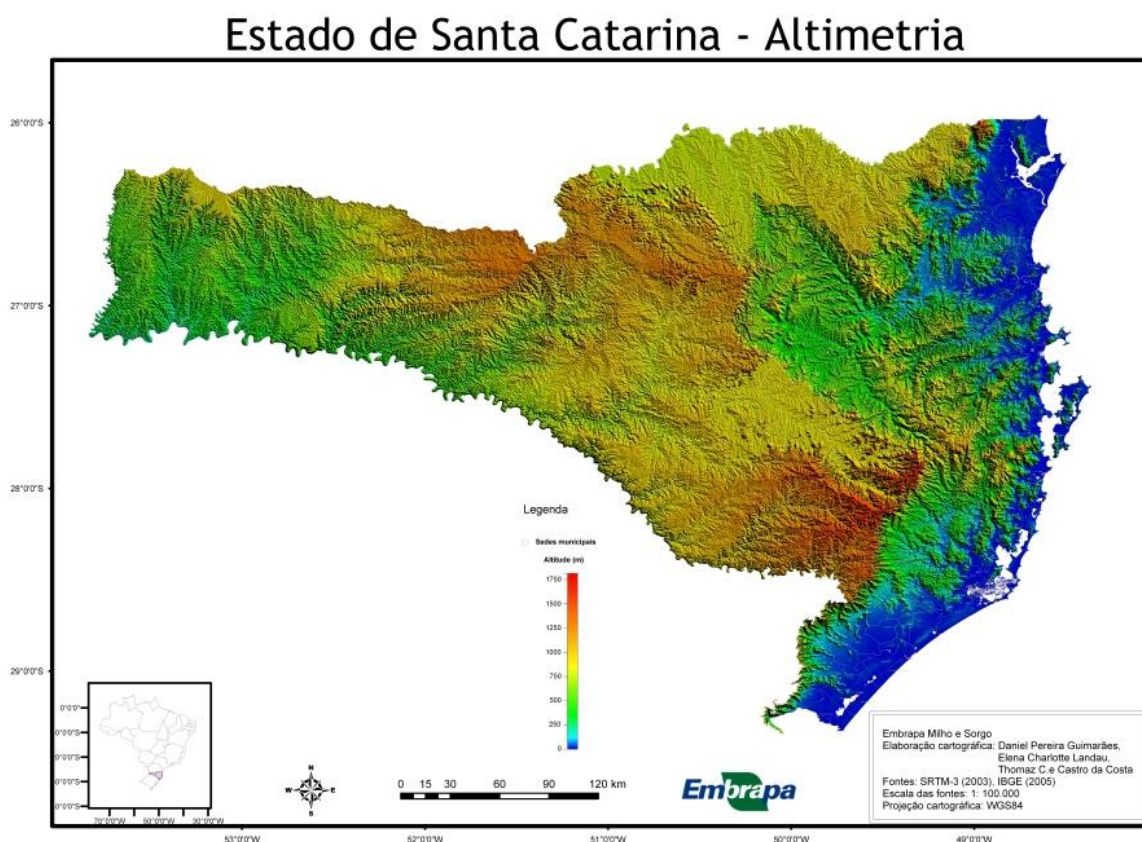


Figura 4 - Altimetria do estado de Santa Catarina
Fonte: Embrapa

A seguir, na **Figura 5**, podem ser vistas algumas das rotas feitas pelos tropeiros dentro do atual estado de Santa Catarina.

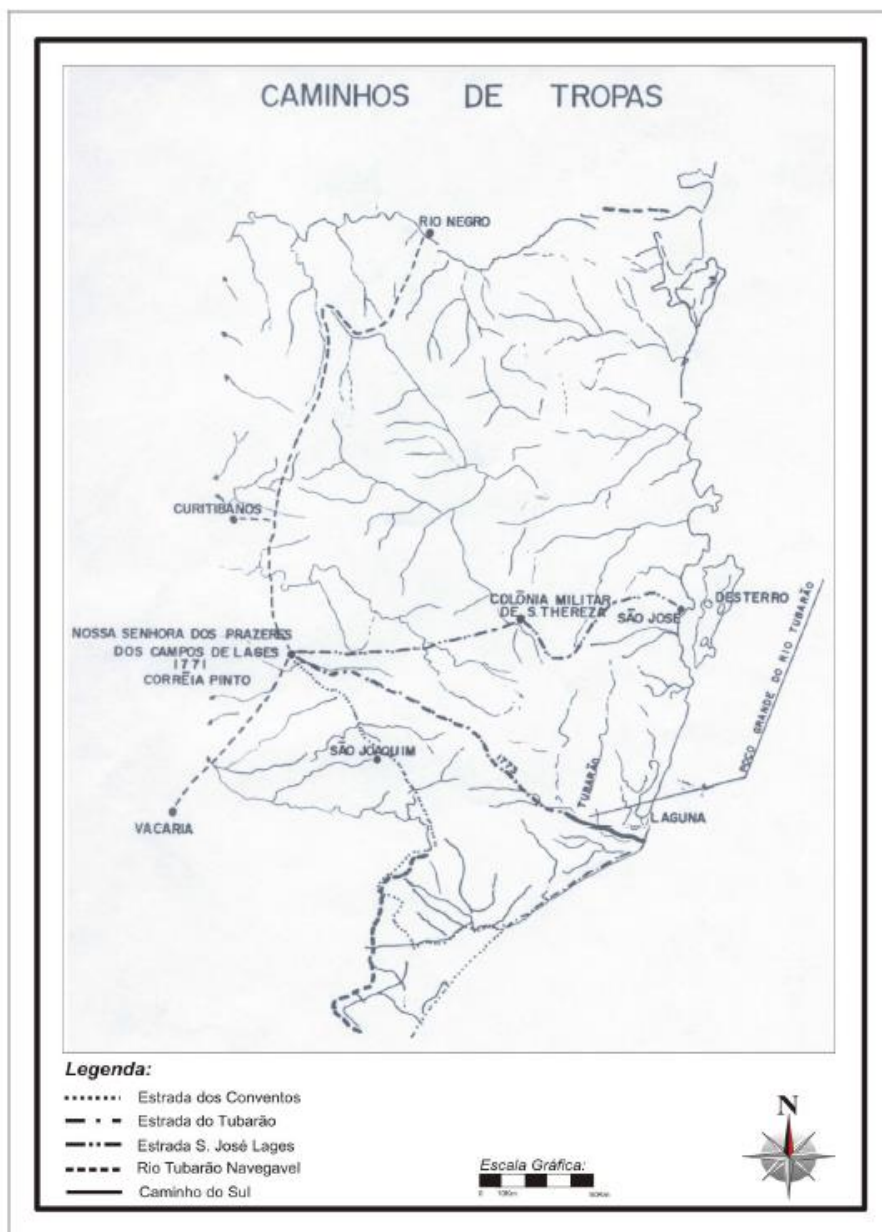


Figura 5 - Caminho das tropas

Fonte: Arquivo histórico municipal (apud, MEDEIROS, 2006).

Com base nas informações descritas anteriormente é possível perceber que o início do processo de ocupação da região sul do estado de Santa Catarina está ligado principalmente ao tropeirismo e aos locais de passagem das tropas. Além disso, o porto de Laguna foi de fundamental importância para atração dessas rotas comerciais.

Após esse período, já no século XIX, passa a existir uma entrada muito grande de imigrantes que passam a ocupar também a região mais ao sul do estado. A vinda de imigrantes foi tão impactante que a atual configuração de muitos municípios brasileiros ainda carrega suas marcas, como é o caso de muitos municípios catarinenses.

Cabe destacar que anos antes da chegada dos imigrantes ao litoral catarinense ocorre o desmembramento do município de Tubarão, como será visto a seguir.

4 ÁREA DE ESTUDO

4.1 HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO - SC

Segundo informações disponibilizadas pelo site da Prefeitura de Tubarão, a história do município tem início em 1774, com a doação de duas sesmarias pelo Capitão João da Costa Moreira. A história do município, como destacado anteriormente, está ligada ao tropeirismo, período em que existia intensa comercialização de gado entre o Sul do país - onde os animais eram criados - e o Sudeste do país, local onde os animais eram absorvidos pelo mercado e serviam de apoio nas mais diversas atividades.

O deslocamento das tropas e a troca de mercadorias proporcionou o desenvolvimento de algumas vilas e pequenos aglomerados. Esses locais de passagem das tropas atraíram pequenos comércios e lugares de apoio que se tornaram conhecidos e que foram crescendo. E foi partir de um desses locais de passagem que se originou o atual município de Tubarão, antes pertencente a província de Laguna.

Ainda segundo informações disponíveis no site da prefeitura, o mais conhecido lugar era chamado de “Paragem do Poço Grande”, local de transição de modal conforme visto anteriormente, sendo esse o ponto de parada para os tropeiros que desciam da região serrana com mulas carregadas de queijo, charque e outros produtos. A carga servia de troca com produtos trazidos pelos barcos.

Em 27 de maio de 1870, pelo presidente da Província, a sanção da lei nº. 635 que cria o município de Tubarão, território desmembrado de Laguna. Não apenas Tubarão teve seu território desmembrado, outros municípios também foram criados a partir de vilas e aglomerações na antiga configuração territorial de Laguna, como é o caso de Jaguaruna (1891), Treze de Maio (1961) entre outros. Alguns dos desmembramentos ocorridos podem ser vistos na **Figura 6**.

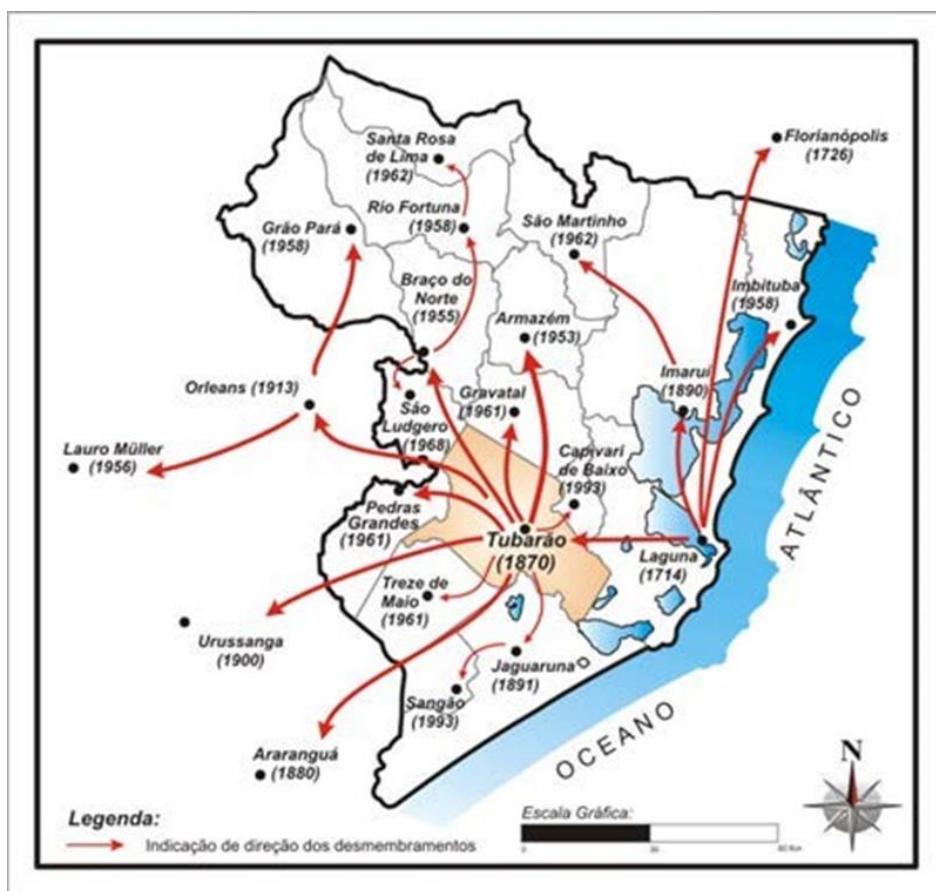


Figura 6 - Desmembramento dos municípios

Fonte: Associação dos Municípios da Região de Laguna (2005), elaborado por Rodrigo Althoff Medeiros.

Segundo informações da prefeitura do município, o nome Tubarão deriva do cacique Tuba-Nharõ (do tupi-guarani = pai feroz), nome que habitantes primitivos davam ao rio que corta a cidade e que mais tarde passou a nomear também o município. A localização do município pode ser vista na **Figura 7**.

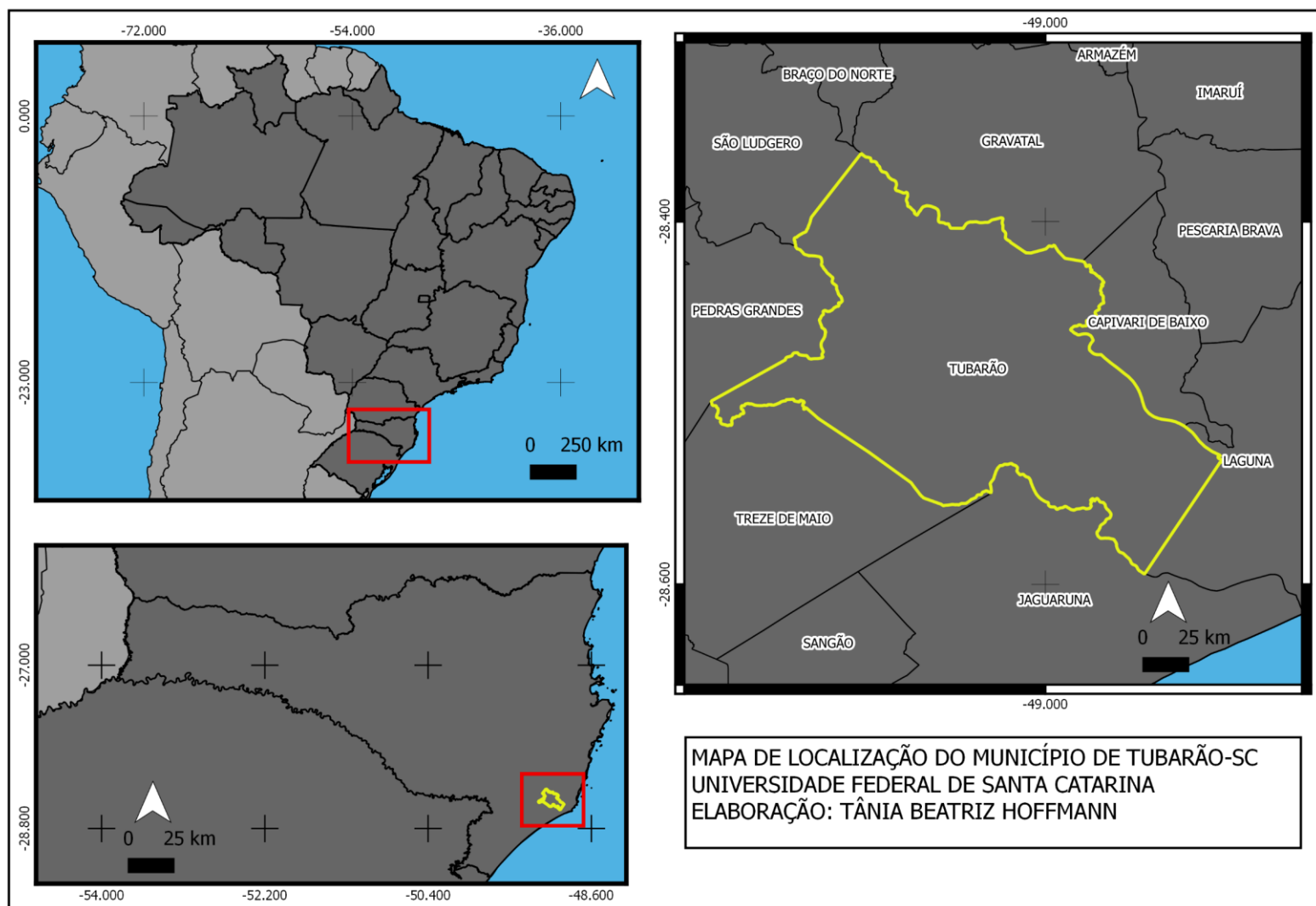


Figura 7 - Localização de Tubarão - SC
Fonte: (elaborado pela autora).

Após seu desmembramento, Tubarão começou a receber grandes levadas de imigrantes europeus. Segundo informações disponibilizadas pela prefeitura, ainda durante a década de 1870 ocorrem três fatos muito importantes para a história do município: o primeiro deles se refere à imigração europeia (principalmente italianos, seguida de alemães e também de outras nacionalidades) quando uma grande leva de imigrantes chega ao atual município.

O segundo importante fato se refere à criação da comarca de Tubarão no ano de 1875 que trouxe uma melhor estrutura político-administrativa para o município.

O terceiro importante fato foi a formação da Companhia Inglesa *The Donna Thereza Cristina Railway Co Ld.*, a ferrovia foi o primeiro e principal agente de mudanças econômicas e sociais no município, juntamente com a exploração do carvão e a imigração europeia, destacados anteriormente. Deste modo é possível perceber os três principais responsáveis pelo crescimento de Tubarão.

Agora veremos como se deu essa expansão em cinco recortes temporais de acordo com a bibliografia de MEDEIROS (2007) e VETORETTI (1992) e um sexto recorte temporal com contextualizações da atualidade do município de acordo com (BENEDET, 2018).

Cabe destacar que os marcos mencionados de cada período são assim definidos por conta de que, a partir deles, o município passou a ter uma nova configuração de ocupação em novos ou diferentes pontos, estes, por sua vez, configuram, na atualidade, a mancha urbana do município de Tubarão.

O primeiro período (1774-1869), como já foi destacado, se caracteriza pelo início do processo de ocupação da região onde atualmente situa-se o município de Tubarão, sendo essas primeiras ocupações localizadas nas proximidades do Poço Grande e do Poço Fundo. Outro importante marco deste período foi a abertura do caminho entre Laguna e Lages, já destacado anteriormente. (VETORETTI, 1992; MEDEIROS, 2007).

Já o segundo período (1870-1879) se configura a partir da criação do município de Tubarão propriamente dito. Foi através da Lei Provincial 635 do dia 27 de maio de 1870 que o território do atual município de Tubarão foi desmembrado de Laguna. Cabe destacar que foi nesse período que o centro municipal começou a ser ocupado e foi também nesse período que Tubarão contou com o aparecimento da sua terceira mancha de ocupação, além das duas descritas anteriormente. Essa terceira mancha é caracterizada por sua ocupação ter a finalidade de moradia. (BENEDET, 2018).

Uma característica muito marcante deste processo de ocupação é a forma como os moradores se organizavam na cidade. Três importantes construções eram erguidas: escola,

hospital e igreja. Em Tubarão não foi diferente, por serem estruturas importantes para a comunidade estas deveriam estar em pontos elevados do terreno. Isso se deu pelo fato de que, ao longo do tempo, os moradores perceberam que o rio Tubarão elevava seu volume causando cheias ou mesmo enchentes, com intuito de preservar essas estruturas elas eram colocadas em locais mais elevados para se manterem protegidas mesmo em meio a situações de elevação do rio. Tal configuração pode ser vista ainda hoje em diversos outros municípios.

Chega então o terceiro período (1880-1939) que ficou marcado pela implantação da ferrovia *The Donna Thereza Cristina Railway Co Ld.*, a ferrovia chega para contribuir no que se refere ao escoamento de mercadorias, cabe destacar que no período vigente a ferrovia era um importante e um dos únicos meios com capacidade de transporte de grandes e pesadas cargas. (BENEDET, 2018). Além disso, foi nesse período, a partir do Decreto nº 333, de 7 de novembro de 1890, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade (FERREIRA, 1959; VETORETTI, 1992; MEDEIROS, 2007).

Ocorre que em 1887 Tubarão sofre uma enchente e, como consequência desta, os pontilhões e trechos das estradas de ferro acabaram sendo destruídas pelas águas. Segundo (MEDEIROS, 2007) os trilhos da ferrovia tiveram que ser refeitos, atrasando a implantação da mesma. A ferrovia, depois de implementada, serviu também como importante eixo de ocupação urbana e passou a ser mais um núcleo de ocupação que contribuiu para a atual configuração da mancha urbana de Tubarão.

Outro marco do terceiro período, que ocorreu especificamente no ano de 1919, se deu com a construção de uma grande escola estadual no centro da atual cidade. A escola foi construída nas proximidades do Morro da Igreja, um local elevado que fornecia uma certa segurança para estrutura em situações de enchentes, que já haviam acontecido na região.

Cabe destacar que é a partir deste período que se passa a ter uma preocupação com a instalação de infraestruturas no município, isso se deve ao fato de que este vinha sofrendo com um aumento populacional e que, por sua vez, gerava demandas maiores de infraestruturas. (MEDEIROS, 2007).

O quarto período (1940-1956) se destaca por conta da existência de uma estrutura urbana um tanto consolidada, que veio sendo construída ao longo dos anos. Com intuito de agregar ainda mais para com a estrutura já existente, no ano de 1942 foi implementada uma siderúrgica no município, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que agregou uma maior renda aos moradores do município e que foi responsável também pela geração de vários empregos por conta do beneficiamento do carvão. (MEDEIROS, 2007). A siderúrgica

também serviu de atrativo para a vinda de novos moradores para o município, gerando um aumento na população (BENEDET, 2018). O aumento populacional, por sua vez, fez com que mais infraestruturas urbanas fossem criadas, ampliando ainda mais a mancha urbana do município.

Ainda durante o quarto período uma série de estruturas foram implementadas na área central do município de Tubarão. A primeira delas é a construção de mais duas escolas, uma destinada aos filhos de ferroviários e a outra chamada Colégio Dehon. Ainda sob influência da ferrovia, no período de 1949 a 1950 o número de residências teve um aumento significativo (BENEDET, 2018). No ano de 1951 foi construído um aeroporto no município que recebeu o nome de Aeroporto Anita Garibaldi, que não existe na atualidade (MEDEIROS, 2007).

Já o quinto período (1957-1987), conforme aponta (BENEDET, 2018), ficou marcado pela criação do primeiro plano diretor do município, criado em 1969. Nesse sentido é importante destacar que a população do município, no ano de 1970, era de aproximadamente 50mil habitantes.

Na **Figura 8** é possível perceber como se deu o crescimento da mancha urbana do município de Tubarão ao longo dos anos. Segundo MEDEIROS (2007), todas as 4 fotografias foram tiradas do mesmo local na ponte localizada na parte central do município. A partir das imagens é possível perceber um adensamento populacional na ocupação da área central do município. É possível identificar também nas fotografias mais recentes, uma verticalização da cidade, o que comprova o aumento populacional descrito no início do presente trabalho.

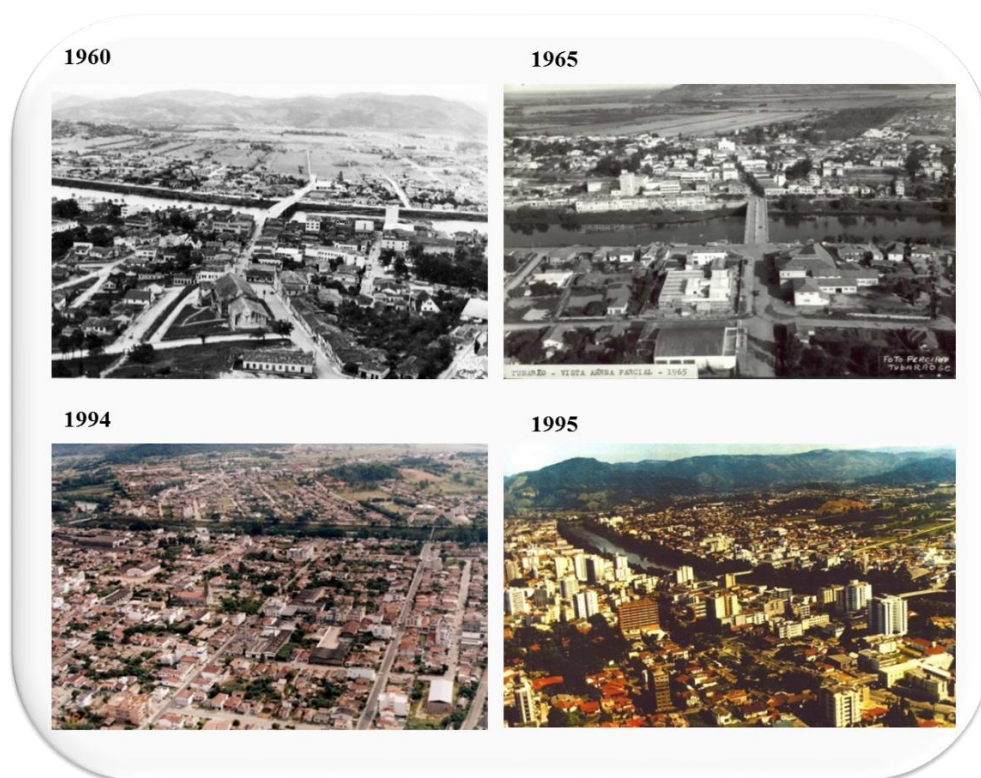


Figura 8 - Expansão da mancha urbana de Tubarão

Fonte: MEDEIROS (2007) apud BENEDET (2018), adaptado pela autora.

O sexto período (1988-2017), conforme aponta BENEDET (2018) é marcado pela transformação da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina (FESSC) em Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), ainda presente no município. Cabe destacar aqui o papel das universidades nas cidades brasileiras, que são responsáveis pela formação de profissionais em Tubarão e nos municípios vizinhos. Em alguns casos, como ocorre em Tubarão, a universidade além de promover o desenvolvimento urbano passou a ser responsável pelo seu desenvolvimento econômico.

Cabe destacar, ainda no contexto do sexto período, outros dois importantes marcos. A transferência da rodoviária para as proximidades da BR-101, no ano 2000 e os impactos dessa mudança, que fez com que uma nova avenida fosse necessária. A Avenida Padre Geraldo Spetmann, como foi chamada, foi um importante vetor de crescimento e de expansão urbana, conforme estudo desenvolvido por BENEDET (2018).

“Outra mudança ocorrida em 2000, foi a transferência da rodoviária para próximo a BR-101 fazendo com que os ônibus fossem retirados do centro da cidade e assim fosse necessário a abertura de uma nova via, denominada de Avenida Padre Geraldo Spetmann, inserindo um grande vazio urbano entre a nova rodoviária e à malha da ocupação central, pois no espaço que

compreende os dois, não havia ocupações. (EVOLUÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE TUBARÃO, 2018, p. 67).

Os resultados dos processos de ocupação urbana podem ser vistos no comparativo da **Figura 9**, imagem de 1984 e da **Figura 10**, imagem atual da área central do município. É possível perceber como a urbanização do município se deu nos entornos do Rio Tubarão e em como essa expansão foi sendo continuada. Além disso, mesmo com qualidade da imagem prejudicada da Figura 9 é possível perceber ausência de verticalizações, situação presente na **Figura 10**.

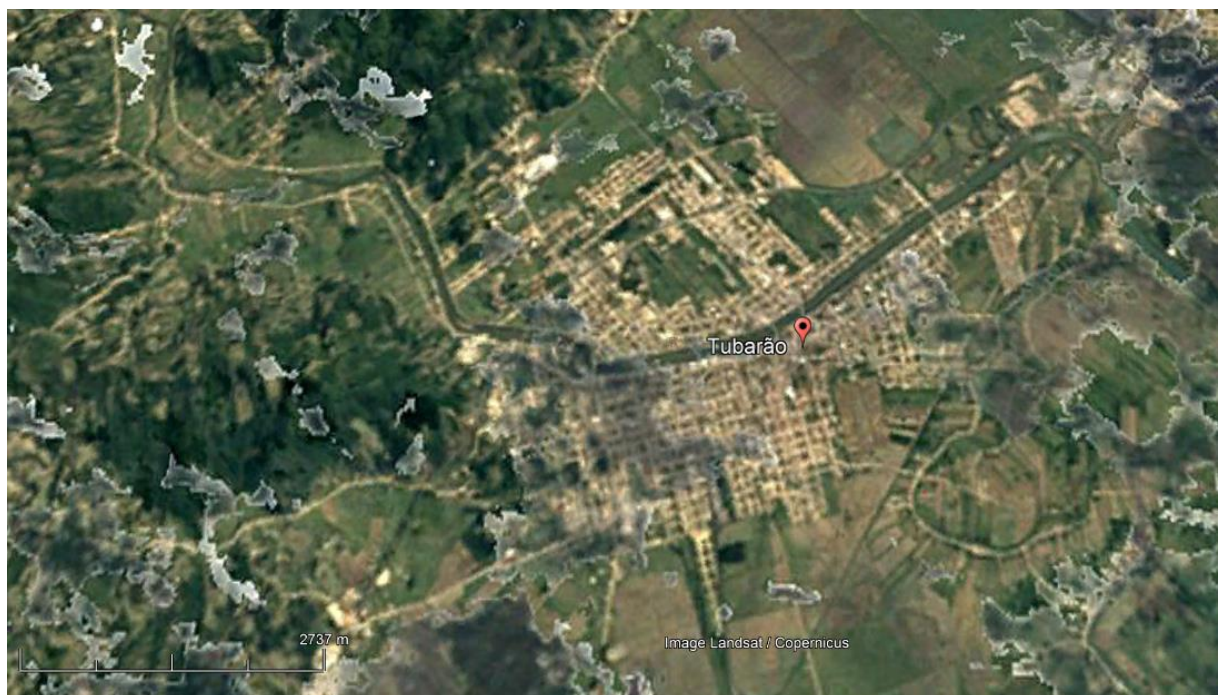


Figura 9 - Área urbana do município de Tubarão – 1984

Fonte: Google Earth, 2018.

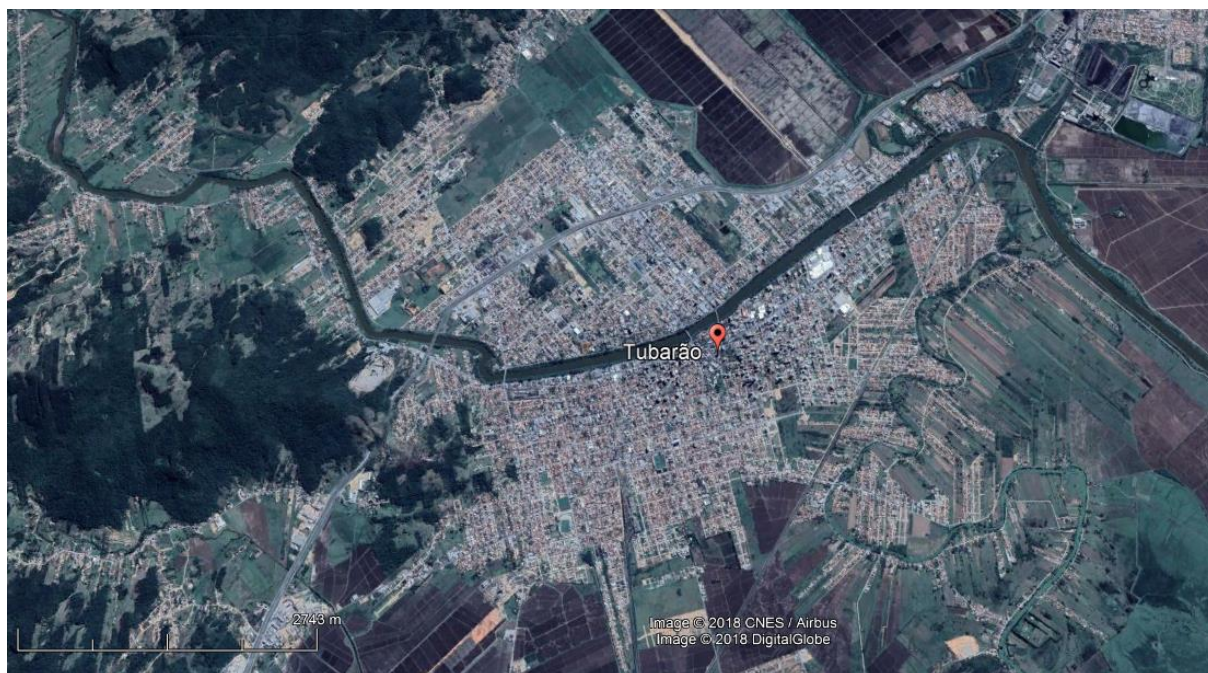


Figura 10 - Área central do município de Tubarão – 2018

Fonte: Google Earth, 2018.

Conforme visto, de acordo com o panorama exposto é possível concluir que a evolução da mancha urbana do município de Tubarão contou com uma série de agentes responsáveis pelas infraestruturas implementadas. Essas infraestruturas são advindas tanto de recursos públicos, como é o caso das escolas, da ferrovia e da siderúrgica; como também infraestruturas religiosas, como é o caso das igrejas, além de infraestruturas do setor privado, como é o caso dos comércios, serviços e da própria universidade. Deste modo é possível perceber que muitos são os envolvidos nesse processo de crescimento e que, juntos, estes promoveram uma infraestrutura responsável pela atração de um número ainda maior de indivíduos para o município que, pouco a pouco, foi ampliando sua mancha urbana até chegar na configuração atual, ainda em desenvolvimento.

A partir de agora será possível identificar, no período de 2014 a 2017, de acordo com a disponibilidade de dados em ambos os portais, os investimentos públicos feitos no município e, a partir destes, buscar compreender a importância destes recursos na manutenção das estruturas de Tubarão.

5 INVESTIMENTOS EM TUBARÃO

Conforme abordado anteriormente, é possível perceber o quão importante é a criação de infraestruturas nos municípios. Essas estruturas criadas, como visto, podem ser tanto de origem pública quanto de origem privada e há casos em que ocorre uma parceria público-privada, mas que não são foco do presente trabalho. A construção de estruturas tem como finalidade atender demandas da população, como é o caso dos hospitais e escolas, por exemplo, mas também possuem a finalidade de fomentar o desenvolvimento econômico na busca de um número maior de empregos, como é o caso de construção de estradas e ferrovias, que acabam atraindo novos investimentos do setor privado.

Deste modo é possível indagar que os investimentos públicos podem ser importantes instrumentos de fomento a economia e de desenvolvimento de melhores condições de vida. É por conta disso, para entender um melhor essa dinâmica que permeia esse setor de investimentos públicos, que foram identificados e também especializados os investimentos realizados no município de Tubarão no período de 2014 a 2017.

Cabe destacar que os investimentos realizados no município são advindos tanto do governo federal, com investimentos em programas de assistência a brasileiros carentes, como é o caso do Programa Bolsa Família, além de programas que visam assistencialismo em períodos específicos, como é o caso do Seguro Defeso, que garante aos pescadores uma renda durante o período que ficam impedidos de pescar por conta da reprodução dos peixes. Outro importante programa do governo federal é o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) que identifica crianças e adolescentes em situação de trabalho indevido, visto que são protegidos por lei e essa assistência garante renda para que as famílias não mais exponham seus filhos a essa situação de trabalho.

Outro tipo de investimento público realizado é o que visa a criação de infraestruturas propriamente ditas, como é o caso das escolas, hospitais, estradas. Cabe ressaltar que a manutenção dessas estruturas também é financiada com recursos públicos e, como será visto mais adiante, é responsável por uma parcela significativa desses investimentos.

5.1 INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL

Os investimentos do governo federal são repassados aos estado e municípios da federação, estes, por sua vez, realizam a aplicação do dinheiro nas áreas de maior

necessidade. Na **Tabela 1** a seguir é possível identificar o valor repassado ao estado de Santa Catarina, ao município de Tubarão e uma coluna específica com os beneficiários de programas sociais do governo federal no município em cada ano no período de 2014 a 2017.

Tabela 1 - Investimentos do Governo Federal no Município de Tubarão-SC 2014-2017

Ano	Recursos transferidos para o estado de SC	Recursos transferidos apenas ao município	Benefícios aos cidadãos do município
2014	R\$:7,69 bi	R\$:50,82 mi	R\$:1,51 mi
2015	R\$:8,00 bi	R\$:53,33 mi	R\$:1,58 mi
2016	R\$:9,04 bi	R\$:62,97 mi	R\$:1,49 mi
2017	R\$:8,65 bi	R\$:61,86 mi	R\$:1,70 mi

Fonte: Portal da Transparência (2018).

Os dados da **Tabela 1** foram retirados diretamente do Portal da Transparência do Governo Federal e os valores correspondem aos acumulados dos referidos anos. A partir dos dados é possível perceber que no ano de 2014 os investimentos no município de Tubarão corresponderam a 0,66% do total de recursos disponibilizados ao estado de Santa Catarina. No ano de 2015 o montante recebido pelo município manteve os 0,66%, em 2016 passou para 0,69% e em 2017 aumentou para 0,71% dos recursos destinados ao estado.

Em nenhum dos anos escolhidos para análise foram registrados gastos diretos do governo federal no município na implementação de novas estruturas, como consta informação disponibilizada pelo próprio Portal da Transparência.

Os investimentos direcionados ao município tiveram a finalidade, no período da amostragem, de contemplar esses três programas do governo federal (Bolsa Família, Seguro e PETI), o montante restante que foi transferido ao município foi destinado ao pagamento de servidores públicos e também a manutenção pública do próprio município.

Em Tubarão os benefícios aos cidadãos do município são feitos a partir das famílias cadastradas em programas do Governo Federal, são eles o Bolsa Família, o Seguro Defeso e o PETI. Segundo site da Caixa Econômica Federal, o Bolsa Família é destinado para as famílias brasileiras em situação de pobreza e de extrema pobreza e atualmente são atendidas mais 13,9 milhões de famílias em todo o Brasil. Já o Seguro Defeso é destinado aos pescadores impossibilitados de praticar a pesca comercial no período de reprodução dos peixes e atualmente, segundo site do Governo Federal, beneficia quase 1 milhão de pescadores em

tudo o país. Já o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) é um programa que visa proteger crianças e adolescentes do trabalho infantil a partir de um auxílio financeiro mensal e tem como meta atender mais de 930 mil crianças trabalhadoras, conforme informações disponíveis no site da Caixa Econômica Federal.

Dos benefícios diretos ao cidadão, os três programas descritos anteriormente recebem todo o montante de investimento. Assim, no município de Tubarão é possível perceber que, do montante recebido pelo estado de Santa Catarina, no ano de 2014 o valor desses benefícios representa 2,97% dos recursos, em 2015 de 2,96%, em 2016 diminuiu para 2,36% e em 2017 subiu para 2,74% do valor recebido pelo estado naquele ano. Cabe destacar que esses investimentos são diluídos nos três programas mencionados anteriormente com um volume maior ao pagamento do Bolsa Família seguido pelo Seguro Defeso e, por fim, o PETI.

Ainda segundo dados do Portal da Transparência, do Governo Federal, os benefícios diretos ao cidadão no município foram distribuídos da seguinte forma nos seguintes anos:

Tabela 2 - Benefícios aos Cidadãos do município de Tubarão-SC 2014-2017

Ano	Bolsa Família	Seguro Defeso	PETI
2014	R\$:1.501.899,00	R\$:7.240,00	R\$:2.625,00
2015	R\$:1.561.340,00	R\$:18.060,00	R\$:1.800,00
2016	R\$:1.474.742,00	R\$:15.840,00	R\$:1.700,00
2017	R\$:1.675.714,00	R\$:21.551,00	R\$:0,00

Fonte: Portal da Transparência (2018).

Conforme dados da **Tabela 2** é possível perceber uma diminuição dos recursos destinados ao PETI. A partir dessa situação entende-se que o município ou tenha conseguido erradicar a situação de trabalho infantil, sendo essa uma situação positiva para a qualidade de vida dos moradores, ou sofreu cortes de verbas destinadas a esse programa. Não é possível extrair essa informação na análise do presente dado.

No que se refere aos investimentos do Bolsa Família é possível perceber uma diminuição de recursos no ano de 2016, mas com aumento mais expressivo já no ano seguinte. Por fim, é possível concluir que no que se refere ao Seguro Defeso ocorreu continuo aumento nos recursos transferidos o que pode ser explicado, assim como no caso do Bolsa Família, pelo aumento do salário mínimo ao longo dos anos.

Veremos a partir de agora os investimentos em infraestruturas no município de Tubarão a partir do governo estadual.

5.2 INVESTIMENTOS DO GOVERNO ESTADUAL

Com o uso do portal da transparência de Santa Catarina é possível identificar, a partir de 2010, quais foram os investimentos públicos realizados no município, além disso o site conta com o recurso de espacialização de onde cada benfeitoria foi implementada bem como o custo e o contrato da obra.

A fim de serem estabelecidos os mesmos parâmetros comparativos serão feitas análises dos recursos financeiros destinados a obras no município de Tubarão nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017. Cabe ressaltar que esses investimentos são advindos de recursos estaduais repassados para as prefeituras para implementação de cada obra.

Quanto a obtenção dos dados, para extrair essas informações do Portal da Transparência do Estado de Santa Catarina foi preciso selecionar no portal o ícone “Despesas”, depois foi selecionada a opção “Contratos”, onde foi definida a opção “Obras”. Outra informação selecionada foi a de “Início do Contrato” sendo estabelecido os doze meses de cada ano (2014, 2015, 2016 e 2017). Por fim foi inserido o seguinte filtro: “Contratante: Agência de Desenvolvimento Regional de Tubarão”, como pode ser visto na **Figura 11**:

Contratos

Início / Contratos

Consulta que permite o acompanhamento dos contratos de obras, de materiais e de serviços realizados pelo Poder Executivo Estadual.

Tipo de Consulta

Obras ▼

Início do Contrato

de Janeiro ▼ 2014 ▼

até Dezembro ▼ 2014 ▼

Filtrar Por Limpar

Digite o que você procura... 🔍

Selecione um filtro ▼

Contratante: Agência de Desenvolvimento Regional de Tubarão x

Dados atualizados em: 08/10/2018 23:56 | Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF) | Gestor: Secretaria de Estado da Fazenda
Sistema Integrado de Controle de Obras Públicas (SICOP)

Figura 11 - Exemplo de consulta feita para extração de dados no Portal da Transparência SC.
Fonte: Portal da Transparência SC (2018).

Importante ressaltar que a Agência de Desenvolvimento Regional de Tubarão engloba não somente o município de Tubarão, mas também outros municípios. Segundo site do Governo do estado de Santa Catarina, a Agência de Desenvolvimento Regional de Tubarão é composta pelos municípios de Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Garopaba, Grão Pará, Gravatal, Imbituba, Imaruí, Laguna, Paulo Lopes, Pedras Grandes, Pescaria Brava, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho e Treze de Maio. Para identificar os investimentos realizados apenas na área de estudo, Tubarão, foi feita uma filtragem manual dos documentos cadastrados no site. Para isso foram identificados os locais de cada obra e quando identificada sua localização no município de Tubarão seus dados foram inseridos nas tabelas abaixo. Nas tabelas será possível identificar o resumo, o início, o término e o valor de cada obra em cada ano escolhido.

Tabela 3 - Investimentos do Governo Estadual no Município de Tubarão-SC 2014

Resumo objeto do contrato	Início	Término	Valor
Construção de uma ponte na divisa de Tubarão e Jaguaruna	16/06/2014	09/09/2015	R\$:1.782.808,86
Regularização de pendências na EEB Martinho Alves dos Santos	11/06/2014	11/07/2014	R\$:10.996,68
Recuperação das Instalações de Prevenção Contra Incêndio na EEB Aderbal Ramos da Silva	11/06/2014	11/07/2014	R\$:8.979,71
Regularização de pendências no CEDUP Dominício Freitas	11/06/2014	11/07/2014	R\$:9.130,53
Recuperação das Instalações de Prevenção Contra Incêndio na EEB Henrique Fontes	11/06/2014	11/07/2014	R\$:13.643,80
Regularização de pendências na EEB Dite Freitas	11/06/2014	11/07/2014	R\$:10.964,12
Regularização de pendências na escola CEJA	11/06/2014	11/07/2014	R\$:7.780,94
Regularização de pendências na EEB Hercílio Luz	11/06/2014	11/07/2014	R\$:9.882,62

Tabela 4 - Investimentos do Governo Estadual no Município de Tubarão-SC 2014

Resumo objeto do contrato	Início	Término	Valor
Regularização de pendências na EEB Martinho Ghizzo	11/06/2014	11/07/2014	R\$:8.425,33
Conservação corretiva rotineira das rodovias*	25/07/2017	21/01/2015	R\$:242.806,94
Conservação corretiva rotineira das rodovias*	25/07/2017	21/01/2015	R\$:85.569,50
Substituição da cobertura da EEB José Botega	18/08/2014	16/11/2014	R\$:136.982,99
Reforma parcial do CEDUP	19/09/2014	18/11/2014	R\$:78.440,54
Reforma e manutenção EEB Martinho Ghizzo	27/11/2014	25/02/2015	R\$:111.882,52
Mudança de padrão e medição BT na EEB Henrique Fontes	27/11/2014	25/02/2014	R\$:78.483,27
Serviços de pequenos reparos nas escolas da SDR - Tubarão	04/12/2014	30/08/2015	R\$:354.696,83
Projeto elétrico da EEB Arno Hubbe	02/12/2014	06/02/2015	R\$:50.000,00

* Investimento realizado em toda área de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional.

Fonte: Portal da Transparência (2018).

A partir dos dados da **Tabela 3** é possível perceber que no ano de 2014 um número significativo de investimentos foram feitos no município de Tubarão, em sua maioria na reforma e manutenção de escolas de educação básica do município.

Outra obra de bastante relevância iniciada no ano de 2014 (finalizada completamente em junho de 2017) é a construção da ponte Congonhas, responsável pela ligação Tubarão-Jaguaruna. O que mais se destaca dessa obra é que seu planejamento inicial contava com uma parceria entre o governo do estado, que cederia recursos para a construção da ponte, e as prefeituras dos municípios, que se responsabilizariam pela construção das cabeceiras da ponte.

Com a finalização da estrutura da ponte por parte do estado os municípios alegaram não ter recursos suficientes para conclusão da obra, conforme reportagem do jornal “O Regional Sul”. Assim, o estado custeou também as cabeceiras da ponte, onde foram feitos investimentos nos anos de 2015 e 2016, como pode ser observado nas tabelas a seguir.

Cabe destacar que os itens das tabelas (Tabela 3, Tabela 4, Tabela 5 e Tabela 6) identificados com um asterisco correspondem a investimentos realizados em todos os municípios da Agência de Desenvolvimento Regional de Tubarão, identificados anteriormente, essas obras, em sua maioria, correspondem a manutenção das vias de ligação e de acesso desses municípios e por serem atividades continuadas, onde não há delimitação por município, foram inseridas também como parte dos investimentos públicos.

As informações específicas de cada investimento podem ser consultadas nos contratos dos serviços, esses contratos contendo as informações também estão disponíveis para consulta no Portal da Transparência.

Tabela 5 - Investimentos do Governo Estadual no Município de Tubarão - SC 2015

Resumo objeto do contrato	Início	Término	Valor
Conservação corretiva rotineira das rodovias*	18/11/2015	31/12/2014	R\$:60.579,22
Conservação corretiva rotineira das rodovias*	18/11/2015	31/12/2015	R\$:100.866,90
Cobertura de uma quadra de esportes EEB Henrique Fontes	16/12/2015	11/09/2016	R\$:197.330,43
Duas cabeceiras da Ponte Congonhas	10/12/2015	08/02/2016	R\$:74.708,93

* Investimento realizado em toda área de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional.

Fonte: Portal da Transparência (2018).

No ano de 2015 os investimentos estaduais no município de Tubarão foram menores quando comparados ao número de investimentos do ano anterior (2014), principalmente tendo em vista que um número significativo de escolas havia passado por reformas e melhorias em suas estruturas no ano anterior.

Cabe destacar ainda os investimentos na construção das duas cabeceiras da Ponte Congonhas, item 4 da **Tabela 4**, e a cobertura de uma quadra de esportes. E, assim como nos

demaís anos, os investimentos realizados na conservação das rodovias dos municípios pertencentes a Agência de Desenvolvimento Regional de Tubarão.

Tabela 6 - Investimentos do Governo Estadual no Município de Tubarão-SC 2016

Resumo objeto do contrato	Início	Término	Valor
Conservação de rodovias, tapa buraco*	14/04/2016	01/01/2017	R\$:198.090,01
Conservação das rodovias estaduais - Roçada*	14/04/2016	01/01/2017	R\$:140.969,81
Reparos e manutenção nas unidades escolares da 19ª ADR	27/06/2016	25/05/2017	R\$:106.106,30
Construção das cabeceiras da Ponte Congonhas	29/09/2016	26/07/2017	R\$:2.038.822,74
Reparos na 5ª DRP – Delegacia de Polícia	02/12/2016	02/03/2017	R\$:98.946,80
Instalação elétrica de ar condicionado EEB Gallotti	29/11/2016	28/01/2017	R\$:49.801,18
Execução da 1ª etapa do Centro Regional da Defesa Civil	22/02/2017	21/08/2017	R\$:91.130,33

* Investimento realizado em toda área de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional.

Fonte: Portal da Transparência (2018).

No ano de 2016, como destacado anteriormente, foram feitos investimentos estaduais na construção das cabeceiras da ponte Congonhas, responsável pela ligação Tubarão-Jaguaruna, obra iniciada em 2014.

Outro destaque deste ano foi a execução da primeira etapa do Centro Regional da Defesa Civil, finalizado no ano seguinte. A implementação dessa infraestrutura e do Centro como uma unidade de atendimento, foi muito importante para o município principalmente por conta do histórico de enchentes e de vendavais.

É possível identificar também reparos e manutenções nas delegacias de polícia, como é o caso da 5ª DRP – Delegacia de Polícia do município, bem como reparos nas escolas unidades escolares.

Tabela 7 - Investimentos do Governo Estadual no Município de Tubarão-SC 2017

Resumo objeto do contrato	Início	Término	Valor
Reparos na EEB João Teixeira Nunes	01/02/2017	02/05/2017	R\$:233.852,35
Reparos do vendaval na EEB Sagrado Coração de Jesus	10/03/2017	07/08/2017	R\$:912.818,63
Conservação das rodovias estaduais - Roçada*	11/04/2017	06/01/2018	R\$:53.997,83
Conservação das rodovias estaduais, tapa buraco*	11/04/2017	07/03/2018	R\$:220.444,33
Subestação de Energia – CEDUP Diomício Freitas	14/12/2017	14/03/2018	R\$:7.862,30
Finalização do Centro Regional Integrado de Gerenciamento de Riscos Desastres (CIGERD)	27/10/2017	25/01/2018	R\$:78.749,78

* Investimento realizado em toda área de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional.

Fonte: Portal da Transparência (2018).

Dos investimentos do ano de 2017 o que mais se destaca é o de reparos na Escola de Educação Básica Sagrado Coração de Jesus, que foi fortemente atingida por um vendaval no dia 16/10/2016. Conforme informação disponível no site de notícias G1, os ventos de até 250 km/h fizeram o município decretar situação de emergência na ocasião.

No **Figura 12** a seguir é possível visualizar onde foi feita a implementação de cada uma dessas benfeitorias e onde cada uma se encontra espacializada no município.

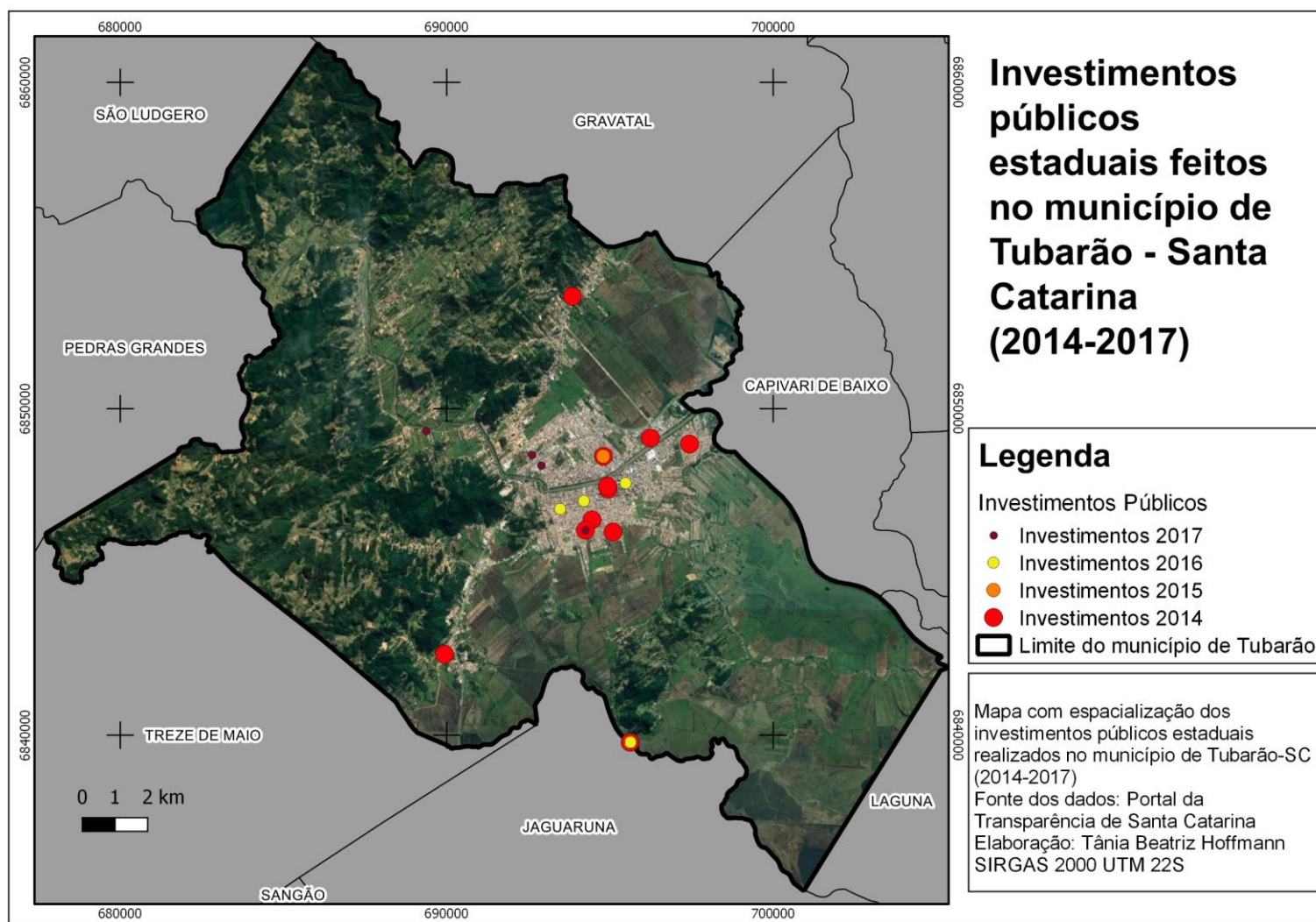


Figura 12 - Investimentos públicos estaduais em Tubarão - SC (2014-2017)

Fonte: Portal da Transparência (elaborado pela autora)

6 CONCLUSÃO

A partir do que foi exposto no presente trabalho é possível concluir que o desenvolvimento socioeconômico do município de Tubarão está relacionado diretamente com o processo histórico de formação do país, principalmente no que se refere a vinda de imigrantes europeus na colonização de várias regiões do país. Assim, os acontecimentos históricos contextualizam parte das especificidades da formação do município.

Nesse sentido, durante o segundo período da industrialização brasileira, ocorre na Europa a segunda etapa da Revolução Industrial (1860-1900) onde países como Alemanha, França, Rússia e Itália também participam do processo de aprimoramento do uso de energia elétrica e de combustíveis derivados do petróleo na inovação dos processos produtivos e os imigrantes que chegam para colonizar o município trazem consigo esse conhecimento pós revolução industrial, acontecimento esse muito significativo para o processo de industrialização de Tubarão.

Mais tarde, já na segunda metade do século XIX, uma série de emigrantes saem do continente europeu com todo esse conhecimento pós revolução industrial e, ao chegarem no Brasil, passam a implementar seus conhecimentos no processo produtivo brasileiro. Cabe destacar que a chegada de imigrantes europeus corresponde a um dos três fatores importantes para o crescimento da região onde atualmente encontra-se o município de Tubarão, conforme constam informações disponibilizadas no site da prefeitura de Tubarão.

Outro fator que merece destaque e que contribui para o processo de crescimento e expansão das diferentes regiões catarinenses é seu relevo e suas formações geomorfológicas. Como o estado é cortado por serras, que dificultam ainda nos dias de hoje a conexão entre diferentes regiões, principalmente a Serra Geral que dificulta a ligação dos Vales Atlânticos, onde também houve importante crescimento de algumas cidades, com o litoral, sul e planalto catarinenses. Ou seja, com a existência desse relevo acidentado, com serras e vales de morros, a comunicação e a troca de mercadorias era muito limitada. Deste modo cada região precisava possuir certa autonomia de produção de bens de consumo, fato fundamental para o aperfeiçoamento dos processos produtivos de Tubarão, que foi possível graças ao conhecimento implementado pelos imigrantes que aqui chegaram no século XIX.

É importante destacar que os indivíduos que viviam e ocupavam essas regiões antes da chegada dos imigrantes europeus também detinham uma série de conhecimentos acerca de processos produtivos, mas que por conta de um aprimoramento produtivo ocorrido na Europa,

onde estes não estavam presentes, esses métodos foram superados. Assim, o aprimoramento resultou em métodos mais eficientes de produção.

Considerando como primeiro fato a vinda dos imigrantes europeus, o segundo importante fato para o crescimento do atual município se refere a criação da própria comarca de Tubarão no ano de 1875, que trouxe uma melhor estruturação político-administrativa para o município.

Já o terceiro importante fato se deu com a implementação da ferrovia da Companhia Inglesa *The Donna Thereza Cristina Railway Co Ld.*. A ferrovia foi o primeiro e o principal agente de mudanças econômicas e sociais no município, juntamente com a exploração do carvão, com a imigração europeia e com a criação da comarca do município, destacados anteriormente. A implementação da ferrovia, que sofreu um atraso na conclusão por conta de uma enchente no ano de 1887, foi de fundamental importância para o crescimento do município por permitir integração norte sul com o estado, principalmente por considerar que esse meio facilitou o transporte de cargas volumosas e pesadas.

Nesse sentido tem destaque, já na década de 1930, impulsionada pelo então presidente Getúlio Vargas, a revolução de 30, que visa ampliar o investimento de recursos na industrialização brasileira. Como o carvão mineral é encontrado na região sul do estado de Santa Catarina o cenário foi propício para a implementação, no ano de 1942, da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) no município de Tubarão, que agregou uma maior renda aos moradores do município e que foi responsável também pela geração de vários empregos por conta do beneficiamento do carvão, conforma aponta MEDEIROS (2007). Esses acontecimentos foram também responsáveis pela expansão da mancha urbana do município.

Mais tarde, com a criação da BR 101, responsável pela integração norte-sul do país, ocorre também uma série de mudanças no município, que passou a utilizar a via como eixo de expansão da mancha urbana.

Nesse sentido é importante destacar que tanto a criação da comarca do município quanto a implementação da ferrovia e da rodovia foram investimentos realizados pelo setor público ou implementados por ele.

A partir da implementação dessas melhorias cria-se um atrativo para a vinda de novos indivíduos e a permanência dos já estabelecidos. O resultado desse processo é, ao longo dos anos, no aumento populacional do município e a expansão da sua mancha urbana.

Essa relação pode ser confirmada no município de Tubarão pelas duas situações, a partir dos constantes investimentos públicos, levantados no presente trabalho, bem como

aumento da população do município, fato que também pode ser observado e que foi levantado anteriormente. Deste modo conclui-se que os investimentos públicos, no caso de Tubarão, podem ser considerados os responsáveis pela expansão da mancha urbana do município, que continua em desenvolvimento.

Por fim cabe destacar o importante papel do uso dos chamados portais da transparência, tanto do governo federal quanto dos governos estaduais, que visam estabelecer uma gestão transparente. A partir deles os cidadãos contribuintes podem identificar o destino dos recursos coletados a partir dos impostos.

REFERÊNCIAS

BARBALHO, Alexandre. **Políticas Culturais no Brasil: Primórdios (1500-1930)**. V ENECULT, 2009. Bahia. Disponível em: <http://www.guiacultural.unicamp.br/sites/default/files/barbalho_a_politicas_culturais_no_brasil_primordios.pdf>. Acesso em: 07 out. 2018.

BENEDET, Juliane Souza. **Evolução da urbanização de Tubarão/SC**. 2018, 140p. Dissertação (Mestrado). Pós-Graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial – PPGTG, da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2018.

BRASIL. Benefício Social. **Seguro Defeso: saiba quem tem direito e como solicitar o benefício**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/emprego-e-previdencia/2018/08/seguro-defeso-saiba-quem-tem-direito-e-como-solicitar-o-beneficio>>. Acesso em: 29 set. 2018.

_____. Portal da Transparência. **Tubarão/SC 2014**. Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/localidades/4218707-tubarao?ano=2014>>. Acesso em: 21 set. 2018.

_____. Portal da Transparência. **Tubarão/SC 2015**. Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/localidades/4218707-tubarao?ano=2015>>. Acesso em: 21 set. 2018.

_____. Portal da Transparência. **Tubarão/SC 2016**. Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/localidades/4218707-tubarao?ano=2016>>. Acesso em: 21 set. 2018.

_____. Portal da Transparência. **Tubarão/SC 2017**. Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/localidades/4218707-tubarao?ano=2017>>. Acesso em: 21 set. 2018.

_____. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. **Levantamento de beneficiários do programa de erradicação do trabalho infantil**. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/PainelPEI/Publicacoes/Levantamento%20de%20Benefici%C3%A1rios%20PETI.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2018.

_____. **Sinopse do Censo Demográfico 2010 – Distribuição percentual da população nos Censos Demográficos 1960/2010**. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=9&uf=00>> Acesso em: 25 set. 2018.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Programas sociais. **Bolsa Família**. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 29 set. 2018.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Programas sociais. **PETI**. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/programas-sociais/peti/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 29 set. 2018.

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. *Cidades brasileiras: seu controle ou o caos: o que os cidadãos devem fazer para a humanização no Brasil*. 3 ed. – São Paulo: Studio Novel. 1999.

EMBRAPA. Publicações. **Estado de Santa Catarina - Altimetria**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/busca/mapa>>. Acesso em: 04 nov. 2018.

FERREIRA, Jurandyr Pires. **Enciclopédia dos municípios Brasileiros**. XXXII Volume. Rio de Janeiro/RJ, 1959.

G1. Santa Catarina. **Tubarão decreta emergência após temporal e vendaval de domingo**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2016/10/tubarao-decreta-emergencia-apos-temporal-e-vendaval-de-domingo.html>>. Acesso em: 29 set. 2018.

GIAMBIAGI, Fabio; VILLELA, André A.; CASTRO, Lavínia B.; HERMANN Jennifer. **Economia Brasileira Contemporânea**. Elsevir editora, 2005. 166p. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=8F8MSVNIj9EC&oi=fnd&pg=PA166&dq=fhc+privatiza%C3%A7%C3%B5es&ots=hBM9eRtkdV&sig=XeHGervodcJEHKxqNwsTNcHuVO8#v=onepage&q=fhc%20privatiza%C3%A7%C3%B5es&f=false>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

GOOGLE EARTH. **Município de Tubarão**. Imagens de 1984 e 2018. Disponível em: <http://earth.google.com/web/@-28.47833323,-49.04311999,9.07750732a,81755.46159404d,35y,0h,0t,0r/data=Ck0aSxJDCiUweDk1MjE0MmVmYmEyOTExNGQ6MHhiODExYzBIM2MwMDQ0MzQzGejZrPpcezzAITg4x2_AgEjAKghUdWJhcsOjbxgCIAEoAg>. Acesso em 10 out. 2018.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Regionais. **Tubarão**. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/index.php/regionais/tubarao/municipios>>. Acesso em: 29 set. 2018.

HISTÓRIA DE TUDO. **Tratado de Tordesilhas**. Disponível em: <<http://www.historiadetudo.com/tratado-de-tordesilhas>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

IBGE. **Estimativa da população de Tubarão/SC - 2016**. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2016/estimativa_2016_TCU.pdf> Acesso em: 15 ago. 2018.

_____. **História de Tubarão**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/tubarao/historico>> Acesso em: 29 ago. 2018

_____. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoas/indice.htm>. Acesso em: 11 out. 2018.

KUBITSCHKE, Juscelino. **Por que construí Brasília**. 2000. 56p. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/1039>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

MEDEIROS, Rodrigo Althoff. **Cidades em crescimento: a influência da Ferrovia Tereza Cristina nas cidades do Sul – estudo de caso no município de Tubarão** – Tubarão: Ed. Copiart, 2007. 204p.

MEUSUL. **Trabalhos avançados na Serra do Corvo Branco**. Disponível em: <<http://meusul.com.br/noticia/geral/1904,trabalhos-avancados-na-serra-do-corvo-branco.html>> Acesso em: 02 nov. 2018.

O REGIONAL SUL. **Tubarão:** obra das cabeceiras da ponte de Congonhas segue com evolução. Disponível em: <<https://oregionalsul.com/cidades/tubarao/tubarao-obra-das-cabeceiras-da-ponte-de-congonhas-segue-com-evolucao/54264/>>. Acesso em: 29 set. 2018.

PODER EXECUTIVO DE SANTA CATARINA. Portal da Transparência. **Contratos**. Disponível em: <<http://www.transparencia.sc.gov.br/contratos>>. Acesso em: 09 out. 2018.

PORTAL VISÃO. **Serra do Rio do Rastro terá R\$20 milhões em obras para contenção das encostas**. Disponível em: <<http://portal.revistavisao.com.br/post/29187/serra-do-rio-do-rastro-tera-r-20-milhoes-em-obras-para-contencao-das-encostas/>>. Acesso em: 09 out. 2018.

PWC - PricewaterhouseCoopers Brasil. **Siderurgia no Brasil**. 2013. Disponível em: <<https://www.pwc.com.br/pt/publicacoes/setores-atividade/assets/siderurgia-metalurgia/metal-siderurgia-br-13a.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

SABOYA, Renato. **O que é especulação imobiliária**. Disponível em: <<http://urbanidades.arq.br/2008/09/o-que-e-especulacao-imobiliaria/>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

VERSIANI, Flávio R.; SUZIGAN, Wilson. **O processo brasileiro de industrialização: uma visão geral**. 1990. 5p. Disponível em: <<http://cac.php.unioeste.br/cursos/toledo/historiaeconomica/eeb1-4.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

VETTORETTI, Amadio. **História da Cidade – Tubarão**. Disponível em: <https://static.fecam.net.br/uploads/681/arquivos/34143_Historia_da_Cidade.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2018.